O Fim da Guerra-Fria e a Nova Era — Leitura de Figuras

12.º Ano · História A · 3 páginas · 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler a cronologia de 1985–92, explicar a relação entre perestroika e queda do Muro e descrever a nova era que nasce do colapso soviético.

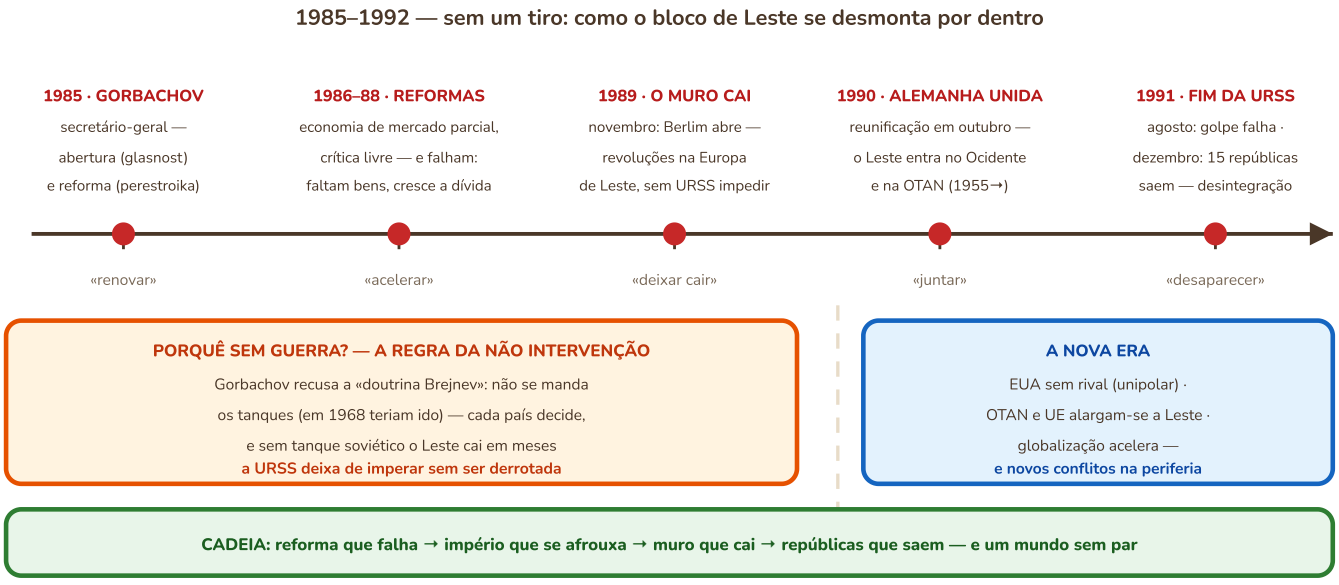


Figura F7 — O fim da Guerra-Fria: a cronologia e a nova era.

Exercícios

1. A cronologia (Figura F7): os cinco marcos e o rótulo de cada um — o que é que cada verbo faz.

2. Perestroika: o que reforma e por que é que falha (caixa de 1986–88)? O que acontece quando se abre a crítica sem ter bens.

3. 1989: porque é que o Muro cai sem resistência soviética? Liga a caixa laranja (não intervenção) ao marco de novembro.

4. A nova era (caixa azul): três consequências do colapso — e o que fica por resolver («novos conflitos»).

5. V/F (Figura F7) — justifica as falsas: a) «A perestroika tinha sucesso económico.» ( ) b) «O Muro de Berlim cai em 1990.» ( ) c) «A URSS é derrotada numa guerra.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que o fim da Guerra-Fria acontece «sem um tiro»? Usa os cinco rótulos e a regra da não intervenção.

© 2026 Estudantices

Soluções — O Fim da Guerra-Fria e a Nova Era

1. 1985 «renovar»: Gorbachov chega e abre (glasnost) e reforma (perestroika) · **1986–88 «acelerar»:** reformas avançam mas a economia falha · **1989 «deixar cair»:** o Muro abre e o Leste revoltou-se sem tanques · **1990 «juntar»:** Alemanha reunificada no Ocidente · **1991 «desaparecer»:** golpe falha e as repúblicas saem — a URSS dissolve-se.

2. A **perestroika** reforma a economia: empresas com autonomia, preços parcialmente livres, atração de investimento — sem, no entanto, acabar pelo partido. Falha porque **abre a crítica antes de ter bens**: a glasnot deixa falar, as filas não encurtam, a produção cai e a dívida cresce — o regime perde o medo e a legitimidade ao mesmo tempo, e as repúblicas percebem que podem dizer não.

3. Porque a caixa laranja muda a regra: Gorbachov **abandona a doutrina Brejnev** (de 1968, que intervinha com tanques) — a URSS avisa que não vai impedir. Combinado com meses de manifestações (Praça da Paz de Tiananmen mostra o contraste; em Agosto os tanques ficam), o resultado é que **ninguém defende o Muro** na noite de 9 de novembro de 1989: o soldado deixa passar, e o Leste cai em semanas — porque deixou de haver força por trás.

4. Três consequências: **geopolítica** — EUA sem rival (pólo único) · **alianças** — OTAN e UE alargam-se ao Leste (Checoslováquia, Polónia...) · **económica** — a globalização acelera (mercados abertos, capital livre). O que fica por resolver: **novos conflitos na periferia** (Iugoslávia, Chechénia) — o fim da rivalidade global não traz paz local, e a economia de transição no Leste custa emprego e poupanças.

5. a) **F** — «falham: faltam bens, cresce a dívida» — avançam mas não sustentam a economia b) **F** — o Muro cai a **9 de novembro de 1989**; 1990 é a reunificação c) **F** — dissolve-se **por dentro** (golpe falhado + saída das repúblicas), sem invasão.

6. Porque o desmonte é **interno e consentido pelo centro**: Gorbachov «renova» (1985), as reformas «aceleram» sem resolver (1986–88), e quando o povo de Leste empurra, ele «deixa cair» em vez de mandar tanques — a regra da não intervenção (caixa laranja) retira o exército da equação. Sem exército, cada país decide: a Alemanha «junta-se» (1990) e as repúblicas «desaparecem» com a URSS (1991). O tiro não há porque **quem segurava as armas decidiu não as usar** — o império cai pela palavra e pelo voto, não pela batalha.

Nota de correção: Muro = 1989 · reunificação = 1990 · URSS = 1991 · perestroika falhou · fim sem guerra.

© 2026 Estudantices